

Preservativo mais barato

Numa tentativa de facilitar o acesso da população a métodos anticoncepcionais, o governo federal vai ampliar a venda de camisinhas e pílulas anticoncepcionais para as 3,5 mil farmácias comerciais credenciadas no programa Farmácia Popular. A medida começa a valer na próxima semana. Também será realizada uma campanha publicitária sobre o tema. Esta é a primeira ampliação na venda de produtos que o Ministério da Saúde faz para as farmácias populares das redes comerciais conveniadas.

Desde que foram lançadas, no ano passado, as redes vendiam apenas medicamentos para diabetes e hipertensão. Pílulas anticoncepcionais e camisinhas já eram distribuídas nos postos do Farmácia Popular ligados ao próprio ministério. No entanto, a rede do governo tem, até hoje, apenas 296 postos. Em alguns locais, como Mato Grosso, existe apenas um posto para atender todo o Estado.

A rede de farmácias conveniadas funciona dentro de estabelecimentos comerciais comuns, credenciados, que revendem os produtos distribuídos pelo ministério a preço de custo. Nas redes, um preservativo, que tem o preço médio de R\$ 1,50, vai custar R\$ 0,30. Já o anticoncepcional, dificilmente encontrado a menos de R\$ 6, sairá por R\$ 0,85. \